



# COMO IDENTIFICAR O CAVALO LAVRADEIRO

FERNANDA CARLINI CUNHA DOS SANTOS  
RAMAYANA MENEZES BRAGA

# COMO IDENTIFICAR O CAVALO LAVRADEIRO

Fernanda Carlini Cunha dos Santos  
Ramayana Menezes Braga



**Boa Vista - RR**

**2023**

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

## REITOR

José Geraldo Ticianeli

## VICE-REITOR

Silvestre Lopes da Nóbrega

## EDITORA DA UFRR

### Diretor da EDUFRR

Carlos Vicente Joaquim

## CONSELHO EDITORIAL

### Titulares

Ariosmar Mendes Barbosa

Georgia Patrícia da Silva Ferko

Rosinildo Galdino da Silva

Guido Nunes Lopes

Rafael Assumpção Rocha

Raquel Voges Caldart

Simone Rodrigues Silva

Ana Paula da Rosa Deon

Priscila Elise Alves Vasconcelos

Altiva Barbosa da Silva

Madiana Valéria de Almeida Rodrigues

Ricardo Carvalho dos Santos

Paulo Jeferson Pilar Araujo

### SUPLENTES

Rileuda de Sena Rebouças

Victor Hugo Lima Alves

Gilmara Maria Duarte Pereira

José Teodoro de Paiva

Jaci Guilherme Vieira

Ramão Luciano Nogueira Hayd

Edileusa do Socorro Valente Belo

Maria do Socorro Lacerda Gomes

Jhéssica Luara Alves de Lima

Fábio Luiz Wankler

Lilian Leite Chaves

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico

Roni Petterson de Miranda Pancheco



Editora da Universidade Federal de Roraima  
Campus do Paricarana – Av. Cap. Ene Garcez, 2413,  
Aeroporto – CEP: 69.310-000. Boa Vista – RR – Brasil  
e-mail: [editora@ufrr.br](mailto:editora@ufrr.br)

A Editora da UFRR é filiada à:



Copyright © 2023  
Editora da Universidade Federal de Roraima

Todos os direitos reservados ao autor, na forma da Lei.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) e é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**DIAGRAMAÇÃO**

Camila Valentina Apiscope Perez

**PROJETO GRÁFICO E CAPA**

Camila Valentina Apiscope Perez

**FOTOS**

Fernanda Carlini Cunha dos Santos  
Ramayana Menezes Braga

**IMAGEM DA CAPA**

Fernanda Carlini Cunha dos Santos  
Ramayana Menezes Braga

Dados Internacionais de Catalogação Na Publicação (CIP)  
Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima

S237c Santos Fernanda Carlini Cunha dos  
Como identificar o cavalo lavradeiro / Autoria e fotos:  
Fernanda Carlini Cunha dos Santos, Ramayana Menezes Braga  
Boa Vista : Editora da UFRR 2023.  
15 p. :il

Livro eletrônico.  
1 - Cavalo lavradeiro. 2 - Ecótipo . 3 - Biotipo 4 - Equinos I  
-Título. II - Braga, Ramayana Menezes

CDU - 636.1 (811.4)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária/Documentalista:  
Shirdoill Batalha de Souza CRB 11/5 7 3 AM

## APRESENTAÇÃO



A partir de 1789 os cavalos que chegaram ao lavrado de Roraima foram submetidos a seleção natural, formando um grupo de animais que ficaram conhecidos como “Cavalos Selvagens de Roraima”. O termo era usado por fazendeiros para designar os cavalos que, por estarem livres e sem nenhum contato com o homem, eram quase impossíveis de serem capturados. Na realidade, os animais existentes no lavrado são cavalos domésticos, descendentes de equinos trazidos ao Brasil na época da colonização.



Com o passar dos anos, os fazendeiros trouxeram animais de raças “melhoradas” ou puras, para cruzarem com os “lavradeiros”, visando principalmente aumentar seu porte. Desses cruzamentos observa-se uma grande mestiçagem, nos dias atuais.

Neste material, apresentaremos características fenotípicas, visando auxiliar na identificação dos cavalos tipo Lavradeiro, sendo voltado para os interessados em sua conservação e utilização.

As informações apresentadas tem como base a proposta sugerida por consultores contratados pela Embrapa e pela convivência de técnicos de Instituições de ensino, pesquisa e extensão.



# O CAVALO LAVRADEIRO



Os cavalos trazidos para o Brasil pelos colonizadores eram de origem ibérica (Portugal e Espanha), Reino Unido, França e África. Além dos cavalos considerados de raças e linhagens “elites”, como Alter Real, Puro Sangue Lusitano, Andaluz, Anglo Árabe e Puro Sangue Inglês, provavelmente também trouxeram animais mais rústicos, como Garrano, Sorraia, Marismeño e Bérbere, que estão presentes na formação da maioria das raças de cavalos genuinamente brasileiras.

Ainda no século XVIII, os cavalos trazidos pelos portugueses para os campos gerais do rio Branco eram, em sua maioria, procedentes de animais introduzidos no Brasil pela região Nordeste, da ilha de Marajó, do baixo e do médio Amazonas.

Os bovinos e equinos foram a base da colonização das extensas áreas com pastagem natural, conhecidas como campos gerais do rio Branco, savana de Roraima, cerrado de Roraima ou lavrado, sendo que daí vem o termo “Lavradeiro”.





O baixo valor nutritivo da pastagem nativa, o longo período de seca, as áreas encharcadas durante o período chuvoso, as queimadas, ausência de manejo e de cuidados com os cavalos, proporcionaram que a seleção feita pela natureza formasse um tipo de animal de pequeno/médio porte, adaptado para se reproduzir e desenvolver nestas condições totalmente adversas.

Até hoje, o cavalo Lavradeiro vive em condições extensivas e é utilizado nas fazendas tradicionais basicamente para manejo com gado.

Por não ser reconhecido oficialmente como raça, tem pouco valor comercial, motivo pelo qual não recebe a devida atenção como importante recurso genético genuinamente brasileiro.

Com a crescente expansão na agricultura e pecuária em Roraima, a cada ano o número de cavalos Lavradeiros diminui, sendo necessária a implementação de formas de conservação, a fim de reduzir risco de extinção deste importante patrimônio genético e cultural.



# CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS

## DADOS MORFOMÉTRICOS

Pequeno a médio porte

Altura da cernelha: Machos: 1,30 a 1,48 (média 1,37m)

Fêmeas: 1,25 a 1,45 (média 1,35 m)



# CABEÇA

Relativamente “pesada”

Vista de frente: triangular

Perfil: retilíneo ou subcôncavo

Ganachas: medianamente salientes, fortes e musculosas



# ORELHAS

Pequenas a médias, bem inseridas e bem dirigidas



# PESCOÇO E CRINA

Pescoço piramidal

Crina larga, farta, pelos grossos e ondulados



# CERNELHA

Proporcional, definida  
(saliente), longa e não  
cortante



# GARUPA

Média e suavemente inclinada



# DORSO E LOMBO

Curtos



# CAUDA

Inserção alta

Pelos abundantes, longos, grossos e ondulados



# PELAGENS PREDOMINANTES

Tordilha, Castanha, Baia e Alazã

## TORDILHA



## CASTANHA



# PELAGENS PREDOMINANTES

Tordilha, Castanha, Baia e Alazã

## BAIA



## ALAZÃ



**Embrapa**

